

Histórico

Em 1829 passando por “Santa Cruz” dois frades “capuchinhos” que andavam em peregrinação, pregando a Religião Católica, um deles foi acometido de uma febre e por esse motivo se abrigaram debaixo de um pé de “juazeiro” (árvore, característica da região) que existia defronte ao beco que hoje sai para o Posto Saron – BR. Neste local permaneceram mais ou menos um mês. Durante essa permanência, algumas famílias que ali habitavam em plena “caatinga” iam visita-los. Nessas visitas eram praticadas atos religiosos como: missa, confissões, orações e etc.

Ao se despedirem deixaram nesse mesmo local uma grande CRUZ de madeira forte à qual seria a protetora dos moradores daquela localidade (chamada de Gentil). Nesta localidade morava um rico fazendeiro chamado José Correia. Ele era dono de muitas terras e escravos, portanto, um “Senhor de Engenho” que morava em um enorme casarão com seus filhos...

Após algum tempo que os frades deixaram o “Gentil”, alguns vaqueiros que trabalhavam para José Correia, procurando gado pela caatinga deserta, passaram perto do local onde tinham se abrigado os “capuchinhos” e avistaram uma grande Cruz de madeira. Este acontecimento ocorreu no dia 03 de maio de 1829. Um dos vaqueiros (Saturnino) antes de levar a cruz para o patrão contou o que tinha visto, o patrão então deu-lhes ordens para irem pegar a cruz e traze-la para a fazenda. Quando José Correia viu a cruz ficou admirado e mandou colocarem-na capela da fazenda.

Muitas pessoas doentes acreditaram no “milagre” da Cruz e começaram a fazer promessas (para ficar curados de alguma enfermidade, pedidos de benção e etc.). Surgiu assim algumas casas, onde foi se formando uma comunidade.

Surgindo assim a Vila, começaram a festejar com atos religiosos a “VENERADA SANTA CRUZ”. Com muita festa em maio, nos dias 1, 2 e 3 (barraquinhas de comidas típicas e bebidas, bingos, danças etc.). Como também em setembro quando se festeja no dia 13 a Nossa Senhora de Fátima, com essas festas, com o dinheiro arrecadado, se construiu o “Açude da Venerada” que fica próximo à Vila.

Gentílico: santacruzense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santa Cruz, pela lei municipal nº 51, de 23-01-1915, subordinado ao município de Ouricuri.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Santa Cruz, permanece no município de Ouricuri.

Pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-03-1938, o distrito de Santa Cruz passou a denominar-se Vera Cruz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Vera Cruz (ex-Santa Cruz), permanece no município de Ouricuri.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o distrito de Vera Cruz passou a denominar-se Cruz da Malta.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Cruz da Malta, figura no município de Ouricuri.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Cruz, pela estadual nº 10623, 10-01-1991, desmembrado de Ouricuri. Sede no antigo distrito de Santa Cruz. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Santa Cruz para Vera Cruz, alterado pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-03-1938.

Vera Cruz para Cruz de Malta, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.

Cruz de Malta para Santa Cruz, alterado pela lei estadual nº 10623, de 01-10-1991.